



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTA CATARINA – CEDCA- SC

1 Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e treze, o Conselho Estadual de Direitos da
2 Criança e do Adolescente de Santa Catarina – CEDCA/SC reuniu-se em Assembléia Ordinária,
3 em primeira chamada às 13h e 30min e segunda às 13h e 45min, na sala de reuniões Darcy
4 Ribeiro da SST/SC, com a presença dos (das) seguintes conselheiros (as): **Representantes**
5 **Governamentais:** Edson Carlos de Quadra da SAR, Padre Luís Antônio Caon e Ana Lucia P. S
6 Michels da SST, Michéle Domit Gugik da SED, Gisele de Jesus Varela da SEFAZ, Iza Maria do
7 Rozário de Andrade e Cristiane Eller da SJC, 1ª Tenente Clarissa Dias Soares e Maira Marchi
8 Gomes da SSP/PC/SC. **Representantes Não Governamentais:** Wilson Warmling da Apae de
9 São Ludgero, Jaime Rodolfo Navarro Soto da Associação Sul Catarinense de Karatê (ASCK),
10 Antônio Carlos José Brito e Deyse Françoise Fagah do Centro Cultural Escrava Anastácia
11 (CCEA), Ladi Oliveira Medeiros, do Centro de Direitos Humanos e Cidadania (CDHC), Janine
12 C. K de Lima da Combemtu; Erli Aparecida Camargo e Rosely Steil do Forum Catarinense
13 PFVESIJ; Marcelo Assumpção Ulysséa e Sara Jane Ternes do Instituto Anjos do Mar Brasil,
14 Elaine Paes e Lima da OMEP/SC e Lisaura Maria Beltrame da Unochapecó. Como convidados
15 estavam: Sara Maria do CRAS de Tijucas, Inge Ranck do FETI/SC, Liana Cordeiro da SDR de
16 Florianópolis, Jucelino Marino Chini do CMDCA de Nova Trento e Getúlio D'Amoreira Júnior
17 técnico da SST. A coordenadora Iza declarou abertos os trabalhos da plenária e passou a palavra
18 para a Conselheira Erli (2ª secretária do CEDCA) que dirigiu as atividades que seguem. Orientou
19 para que os novos conselheiros presentes se apresentassem, bem como os convidados presentes.
20 Ficou acordado que o Conselheiro Antonio cronometraria as falas durante as discussões. Erli fez
21 a leitura da pauta da reunião que foi aprovada após algumas inversões de posição dos assuntos
22 propostos. A ata já tinha sido enviada aos conselheiros para leitura, análise e sugestões de
23 alteração. No entanto, a Conselheira Erli sugeriu alguns acréscimos que considerou relevante, e
24 que após comentários de alguns conselheiros, foi aprovada por unanimidade. No momento da
25 apresentação da minuta do Edital para o projeto FIA, a conselheira Elaine solicitou que os
26 Conselheiros Marcelo e Janine falassem sobre este, em nome da sociedade civil. Estes fizeram
27 algumas ponderações e muitas pontuações que consideraram importantes destacar. A Conselheira
28 Janine com experiência e conhecimentos em conselhos municipais, sugere acréscimos de dados
29 como forma de complementar a redação do edital, entre estes, os CMDCA's com poder de
30 apresentar projetos também. Lembrou ainda que o CEDCA deva fazer parte da Comissão que
31 avaliará os projetos. O Conselheiro Marcelo, também fazendo referência aos conselhos
32 municipais, relatou experiência negativa do COMDICA de Itajaí, para reforçar sua fala sobre
33 ajustes que precisam ser feitos no edital, para evitar futuras impugnações no Ministério Público.
34 O FORUM DCA resolveu pedir vistas. A Conselheira Elaine complementa que, além dos pontos
35 já citados, questiona sobre a atuação da Fundação Maurício Sirotski Sobrinho, qual será sua
36 participação ativa, já que terá seu nome muito bem divulgado. Elaine reforçou o pedido de vistas
37 objetivando uma análise com outro olhar para este edital que tem como princípio básico arrecadar
38 fundos através da sensibilização da sociedade catarinense. O Conselheiro Padre Caon de posse da
39 palavra argumenta que o início da discussão sobre o edital está acontecendo de modo equivocado,
40 uma vez que foi aprovada na última plenária, a aplicação de recursos do FIA Estadual em
41 projetos. Diante dessa aprovação, a Comissão de Orçamento e Finanças procurou a Diretoria de
42 Auditoria Geral (DIAG) para organizar legalmente esta minuta de edital, buscando subsídios para
43 a sua construção. Argumentou ainda que a Secretaria da Fazenda, através da técnica Gisele, agora
44 conselheira do CEDCA, apresentaria a minuta na plenária para análise e discussão e que a



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTA CATARINA – CEDCA- SC

45 decisão aconteceria através de votação entre os conselheiros. Este também lembrou que em 2012
46 o CEDCA não deliberou sobre projetos e por este motivo os recursos do FIA Estadual não foram
47 utilizados, solicitando aos conselheiros que evitassem engessar o processo atrasando cada vez
48 mais a ativação deste. O Conselheiro Edson sugere as informações sejam reunidas em uma
49 resolução simples contemplando todas estas de forma geral e, depois especificá-las em outros
50 documentos próprios, sempre obedecendo aos parâmetros legais existentes, reforçando o papel do
51 CEDCA nas deliberações. O Conselheiro Pe Caon lembra que, após o lançamento do edital, a
52 equipe da SST cuidará da operacionalização deste. A Conselheira Elaine, falando mais uma em
53 nome do FORUM, reforça sobre a importância da idéia de fazer vistas ao processo, como
54 deliberação da plenária. O Conselheiro Marcelo explica que este processo “fazer vistas” deve ser
55 feito através de um estudo minucioso e detalhado de cada item do edital, sugerindo ainda que este
56 seja organizado também de forma regional por se tratar de valores maiores. A Conselheira Janine
57 explica que, mesmo de forma individual enquanto conselheiros esta discussão aconteceria na
58 plenária. O Conselheiro Pe Caon ressalta que a Comissão de orçamento e Finanças, responsável
59 pela organização do Edital, fará agenda de trabalho com a equipe técnica da SST para revr os
60 pontos de discussão. Diante desta discussão, a Conselheira Elaine explica que fez consulta
61 jurídica sobre o que é “pedido de vistas”, que este é legal e constitucional, e que qualquer
62 conselheiro pode solicitá-lo sobre qualquer ação do Conselho. A Conselheira Erli solicita o
63 pedido de vistas individualmente dos autos enquanto conselheira estadual. Os demais
64 conselheiros estaduais representantes das organizações não governamentais solicitaram vistas ao
65 processo, individualmente, para análise e pontuação dos termos acima citados. Encerrando as
66 discussões, a Conselheira Erli coloca em votação o “pedido de vistas”, considerando os trabalhos
67 da comissão na organização do edital até este ponto, sugeriu um prazo de quinze dias para retorno
68 do processo com as contribuições da sociedade civil à comissão de orçamento e finanças, a contar
69 desta data, ou seja, até dia 11 (onze) de abril. A plenária aprova que se faça vistas da minuta do
70 edital de projetos sob protesto do Conselheiro Pe Caon que não concorda com esta deliberação. A
71 coordenadora Iza lembra aos conselheiros que o Conselho tem outras políticas públicas para
72 deliberar que são tão importantes quanto à aplicação dos recursos do FIA Estadual. Outro assunto
73 em discussão é a Instrução Normativa 001/2013 da SST que trata de procedimentos dos
74 conselhos e secretários executivos. A Conselheira Erli abre espaço para discussão, alguns artigos
75 que tratam sobre: reunião de comissões e plenária devem acontecer no mesmo dia em períodos
76 diferentes, para aproveitar passagens e diárias dos conselheiros da sociedade civil que vem de
77 outros municípios; a disponibilização dos secretários executivos a serviço da SST, entre outros
78 temas. Os conselheiros Wilson e Elaine acreditam que esta normativa fere a autonomia dos
79 Conselhos prevista legalmente, inviabilizando a organização da sociedade civil e do próprio
80 conselho. O Conselheiro Pe Caon informa que o quadro de funcionários aumentou sendo
81 chamado os concursados aprovados, previsto na reforma, lembrando que a Secretaria tem outras
82 quatro políticas, e que avançou muito a valorização dos conselhos nesta gestão e não vê como um
83 boicote do governo contar estes, conforme sugerido nas discussões anteriores. O Conselheiro
84 Marcelo sugere que estas pontuações sejam levadas ao secretário da SST para releitura, enquanto
85 que a conselheira Elaine sugere que a Comissão de Normas analise esta instrução fundamentada
86 na legislação do CEDCA e leve para votação em plenária. As proposições acima foram aprovadas
87 com um voto contrário, lembrando que a Comissão de Normas precisa ser reconstituída e
88 acionada para tal. Sendo solicitada, a secretária executiva Lidia citou o nome dos conselheiros



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTA CATARINA – CEDCA- SC

que justificaram suas ausências através de e-mail ou telefone: Simone de Souza Becker, Tatiana Belli Silva, Mara Rosane Gaspodine e Camila Bardini Alves. Com relação a capacitação dos Conselheiros, a secretária executiva Lidia informou o nome dos três palestrantes já confirmados, registrando a desistência da Dra Héllen, por motivo de grande demanda no MP/SC, mas que esta indicará um substituto. Caso isto não aconteça, a conselheira Elaine sugere o nome do Senhor Célio Moraes, grande conhecedor da temática sobre Conselhos. Também informou sobre a autorização por parte do Presidente do Conselho Salomão Ribas Júnior para que o evento aconteça no TEC/SC. O Conselheiro Pe Caon registrou a presença da senhora Cheila da Fundação Maurício Sirotski Sobrinho, que se fez presente na plenária para discussão do edital de projetos que acabou não acontecendo, devido ao pedido de vistas do processo. A Conselheira Elaine questiona sobre a ausência do senhor Jerônimo, Gerente de Planejamento da SST, que deveria estar na plenária para apresentar o orçamento da SST para o ano de 2013. A Conselheira Máira justifica que, deveria ter solicitado a sua presença, no entanto, por equívoco no entendimento do combinado, solicitar a “peça orçamentária” da SST para discussão na Comissão de Orçamento e Finanças e posteriormente apresentada em plenária. Dando sequência à plenária, o Conselheiro Marcelo justifica sua ausência da capacitação, pois estará em viagem para receber prêmio no exterior, representando a sua entidade. A Conselheira Erli afirmou que gravará todo o evento e que repassará a ele numa oportunidade. Retornando ao tema capacitação, Pe Caon reforçou a data em que esta acontecerá, dias 16, 17 e 18 de abril, numa sala de aula do Tribunal de Contas do Estado. A Conselheira Cristiane Eller, representante estadual do SIPIA SINASE em SC, informa que este sistema de informações para criança e adolescente em medida socioeducativa, objetiva cruzar informações com todos os atores envolvidos: ministério Público, Conselhos Tutelares, Delegacias, entre outros. Ela está aguardando capacitação (a última aconteceu em 2010) para conseguir ativar o sistema e alimentá-lo com as informações adquiridas. Informa ainda que já receberam os equipamentos e que estes estão em fase de implantação. O Conselheiro Pe Caon lembrou que em 2012, o CEDCA já deliberou sobre a execução de capacitação para o SIPIA CT Web e SIPIA SINASE, faltando agora o detalhamento do projeto. Sugere que o CEDCA oficialize documentalmente este ato, para que a Comissão de Políticas Públicas, Capacitação e Formação organize o projeto para estabelecimento dessa estrutura em Santa Catarina. A Conselheira Elaine sugere que os papéis destes Sistemas sejam apresentados no conselho pelas administradoras estaduais (Cristiane Eller e Lucia Grisel) e que ainda informe sobre a situação das crianças e dos adolescentes em atendimentos socioeducativos de meio aberto e meio fechado. Pe Caon pontuou duas propostas para se concretizarem e que se oficialize através de Circular Interna: apresentação dos sistemas SIPIA durante a capacitação (o que é, como funciona, porque existe,..) e elaboração de projeto de capacitação para funcionamento dos mesmos (estruturação, aquisição de equipamentos, ...). Colocadas em votação, estas propostas foram aprovadas pelos presentes. Outro assunto discutido foi, através da conselheira Elaine, sobre a formação de uma comissão para estudar a situação das crianças e dos adolescentes atendidas em meio aberto e fechado (semi-liberdade, sistema socioeducativo de privação de liberdade), sugerindo ainda outros temas como: transporte escolar, educação e saúde pública para crianças e adolescentes. A Conselheira Máira preocupa-se com o esvaziamento das comissões permanentes com a formação de outras. A conselheira Erli sugere que se forme a partir da Comissão de Políticas Públicas, capacitação e Formação, mas que seja em forma de grupo de trabalho. Dando prosseguimento a Pauta, foram indicados dois conselheiros estaduais para representarem o



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTA CATARINA – CEDCA- SC

133 CEDCA na Comissão de captação de Recursos do FIA Estadual, sendo aprovados os nomes de
134 Ana Lucia P. L. Michels (representante governamental) e Elaine Paes e Lima (representante não
135 governamental). Outras indicações aprovadas de representantes do CEDCA para o Grupo de
136 Iniciativa Responsável da FACISC, foram os nomes de Wilson Warmling (sociedade civil) e Ana
137 Lúcia P. L. Michels (governamental). Ainda, para o Grupo Gestor da Escola de Conselhos forma
138 aprovados os nomes de Maira Marchi Gomes (governamental) e Erli Aparecida Camargo (não
139 governamental). A secretária executiva enviará ofício ao secretário da SST informando sobre a
140 representação do CEDCA neste Grupo Gestor da Escola de Conselhos. Em seguida, outro
141 assunto discutido foi sobre encontro dos Atores do SGDCA. Os formulários serão enviados aos
142 CMDCA's e aos conselheiros estaduais com recomendações para retorno através do e-mail do
143 CEDCA, preenchido corretamente. Estes dados serão compilados para, baseados nas respostas
144 dos Conselhos municipais organizarem as temáticas e procura de palestrantes para os eventos. O
145 conselheiro Pe Caon sugere à comissão que informem mais detalhes aos conselheiros sobre o
146 evento: Cronograma, palestrantes. Também sugere um encontro com estes atores municipais no
147 início de maio, para mobilização nos municípios. O encontro com os atores municipais ficou
148 agendado para o dia 23 de abril, às 14h, no auditório da SST. No momento da Comissão de
149 Comunicação, a conselheira Ana Lucia informou que não teve representação desta na reunião
150 com a Empresa 9 mm para tratar da campanha do FIA e que a proposta apresentada pela empresa
151 citada não foi aprovada pelo Secretário Adjunto por não atender às expectativas de impacto na
152 sociedade. Será apresentada nova proposta em outra reunião na SST. A secretária executiva Lidia
153 leu um e-mail enviado pela conselheira Tatiana informando sobre sua ausência e solicitando
154 informações acerca do ofício enviado ao Conanda sobre a possibilidade de o CEDCA utilizar a
155 campanha nacional. A secretaria Executiva informou que ainda não obteve resposta do Conselho
156 Nacional, apenas que seria encaminhado à comissão nacional responsável. O Conselheiro Pe
157 Caon lembra que a propaganda não será só para o mês de abril de 2013, mas também para outros
158 momentos. Sugestão de a secretária executiva enviar convite aos conselheiros por ocasião da
159 próxima reunião com a empresa 9 mm onde será aprovada a campanha. Com esta deliberação
160 deve-se encaminhar um ofício ao Secretário da SST pela mesa diretora informando esta
161 deliberação do Conselho aprovando a Campanha. A Comissão de Normas está sem
162 representação. Uma proposta de tema para a plenária do dia 18 de abril seria a (re) organização
163 das comissões de Normas e também de Comunicação ou remanejamento de conselheiros.
164 Continuando com os informes, a palavra foi passada para a senhora Inge do FORUM de
165 Erradicação do Trabalho Infantil que passou algumas informações acerca dos eventos que serão
166 promovidos neste ano sobre a Campanha do dia 18 de maio. Esta também solicitou espaço para
167 sua participação na Capacitação, não sendo aceita pela plenária, pois outras solicitações também
168 foram feitas e também não foram acatadas. A conselheira Erli representante do Forum também
169 informou que o governo estadual financiará a Campanha contra a exploração sexual
170 infantojuvenil através da FECAM, com enfoque nos crimes pela internet, destacando que terá
171 material para distribuição. Também relatou sobre a situação do Conselho Tutelar de Lages, que
172 pede socorro ao CEDCA no sentido de visitar a prefeitura para viabilizar melhorias. A plenária
173 autorizou as conselheiras Erli e Ladi para efetivarem esta visita em nome do Conselho. A
174 coordenadora Iza leu o ofício encaminhado pelo presidente do CMDCA de Nova Trento,
175 solicitando apoio ao CEDCA na capacitação dos conselheiros municipais que será organizada
176 com os municípios vizinhos de sua região. A Conselheira Elaine foi indicada para palestrar,



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTA CATARINA – CEDCA- SC

177 sendo aprovada pela plenária esta indicação. O Conselheiro Marcelo expôs sobre a situação de
178 ingerências do COMDICA de Itajaí e sugere que seja enviado ofício a este conselho municipal
179 solicitando informações acerca da real situação em que se encontra, administrativamente. A
180 sugestão foi aprovada pela plenária. Nada mais havendo a tratar, a plenária foi encerrada pela
181 coordenadora Iza e eu secretária executiva Lidia Vargas Peixer, lavrei esta ata que, depois de
182 aprovada, será publicada no site da SST, no link do Conselho.